

**JUNHO DE 2006**

**SAÍDA DE PESSOAS DO MERCADO DE TRABALHO REDUZ DESEMPREGO**

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, mostram que, em junho, a taxa de desemprego total apresentou pequena redução, passando de 17,0%, em maio, para os atuais 16,8%. Tal movimento refletiu a variação da taxa de desemprego oculto (de 5,7% para 5,5%), já que a de desemprego aberto manteve-se estável em 11,3%.

Em junho, o contingente de desempregados foi estimado em 1.683 mil pessoas, 31 mil a menos que no mês anterior, resultado da saída de 69 mil pessoas do mercado de trabalho, número superior aos 38 mil postos de trabalho eliminados no período.

A pequena redução do nível de ocupação (0,5%) resultou da eliminação de postos de trabalho na Indústria (41 mil) e nos Serviços (21 mil), parcialmente compensada pela criação de vagas no Comércio (19 mil) e no agregado Outros Setores (5 mil).

O menor número de ocupados refletiu a diminuição do contingente de assalariados (1,2%): eliminação de vagas nos setores público e privado, com decréscimo nesse último do número de assalariados com e sem carteira de trabalho assinada.

Entre abril e maio, o rendimento médio real dos ocupados manteve-se relativamente estável (0,3%) e o dos assalariados variou positivamente em 0,7%, passando a corresponder a R\$ 1.038 e R\$ 1.107, respectivamente.

**Tabela 1**  
**Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade**  
**Região Metropolitana de São Paulo**  
**Junho/05-Junho/06**

Condição de Atividade	Variações						
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jun/05	Mai/06	Jun/06	Jun-06/ Maio-06	Jun-06/ Jun-05	Jun-06/ Maio-06	Jun-06/ Jun-05
<b>População em Idade Ativa</b>	<b>15.789</b>	<b>15.983</b>	<b>16.000</b>	<b>17</b>	<b>211</b>	<b>0,1</b>	<b>1,3</b>
População Economicamente Ativa	10.042	10.085	10.016	-69	-26	-0,7	-0,3
Ocupados	8.285	8.371	8.333	-38	48	-0,5	0,6
Desempregados	1.757	1.714	1.683	-31	-74	-1,8	-4,2
Em Desemprego Aberto	1.104	1.139	1.132	-7	28	-0,6	2,5
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	503	428	408	-20	-95	-4,7	-18,9
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	150	147	143	-4	-7	-2,7	-4,7
<b>Inativos com 10 Anos e Mais</b>	<b>5.747</b>	<b>5.898</b>	<b>5.984</b>	<b>86</b>	<b>237</b>	<b>1,5</b>	<b>4,1</b>

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

## DESEMPREGO

1. A taxa de desemprego total na RMSP apresentou pequena redução em junho, passando de 17,0%, em maio, para os atuais 16,8% (Gráfico 1). Esse desempenho decorreu da retração da taxa de desemprego oculto (de 5,7% para 5,5%), uma vez que a de desemprego aberto permaneceu estável em 11,3% (Tabela 2). As duas componentes da taxa de desemprego oculto apresentaram variação negativa: a de desemprego oculto pelo trabalho precário passou de 4,3% para 4,1%; e a de desemprego oculto pelo desalento, de 1,5% para 1,4%.

**Tabela 2**

**Taxas de Participação e de Desemprego  
Região Metropolitana de São Paulo  
Junho/05-Junho/06**

Indicadores	Em porcentagem		
	Jun/05	Mai/06	Jun/06
<b>Taxa de Participação</b>	<b>63,6</b>	<b>63,1</b>	<b>62,6</b>
Taxas de Desemprego			
<b>Total</b>	<b>17,5</b>	<b>17,0</b>	<b>16,8</b>
Aberto	11,0	11,3	11,3
Oculto	6,5	5,7	5,5
Trabalho Precário	5,1	4,3	4,1
Desalento	1,5	1,5	1,4

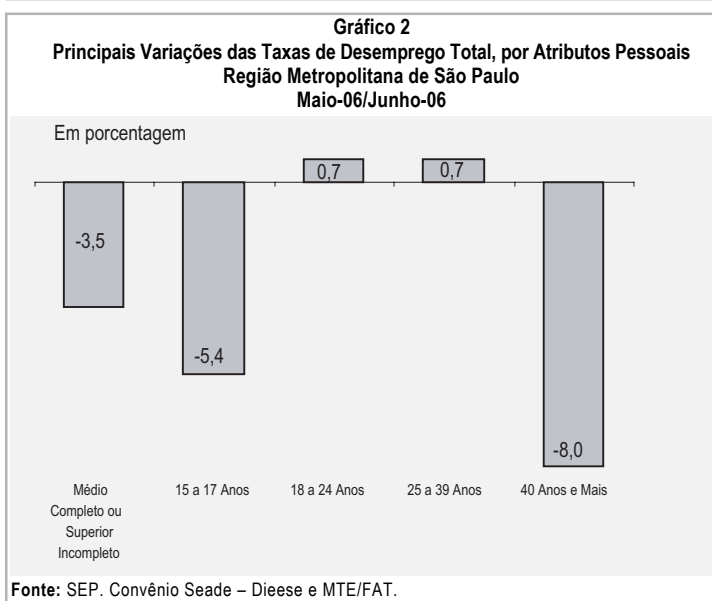
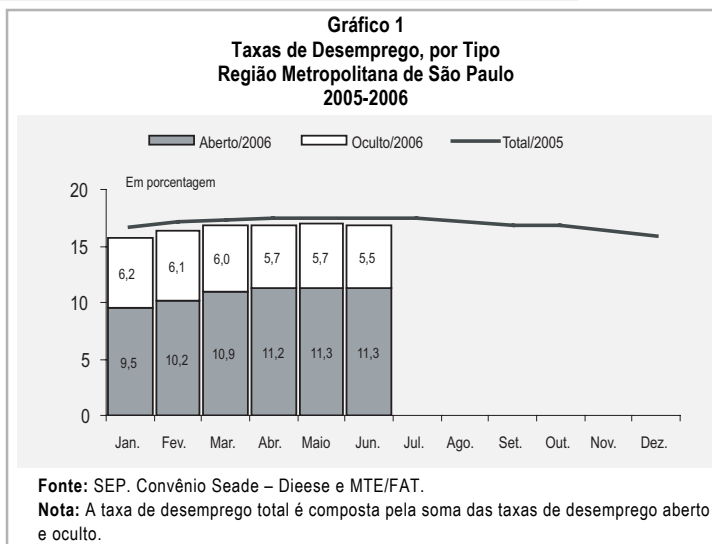
Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE FAT.

2. Em junho, 31 mil pessoas deixaram o contingente de desempregados, que passou a ser estimado em 1.683 mil pessoas. Como houve decréscimo de 38 mil ocupações, a diminuição do número de desempregados deveu-se à saída de 69 mil pessoas da força de trabalho.

3. A taxa de participação diminuiu de 63,1% para 62,6%, menor patamar para o período desde 1999, em especial entre as mulheres, os adolescentes de 15 a 17 anos e as pessoas de 40 a 59 anos de idade.

4. Segundo atributos pessoais, a taxa de desemprego total diminuiu para a maioria dos segmentos analisados, em especial entre as pessoas de 40 anos e mais (8,0%), os adolescentes de 15 a 17 anos (5,4%) e as pessoas com ensino médio completo ou superior incompleto (3,5%). Houve ligeiro acréscimo entre as pessoas de 18 a 39 anos de idade (Gráfico 2).

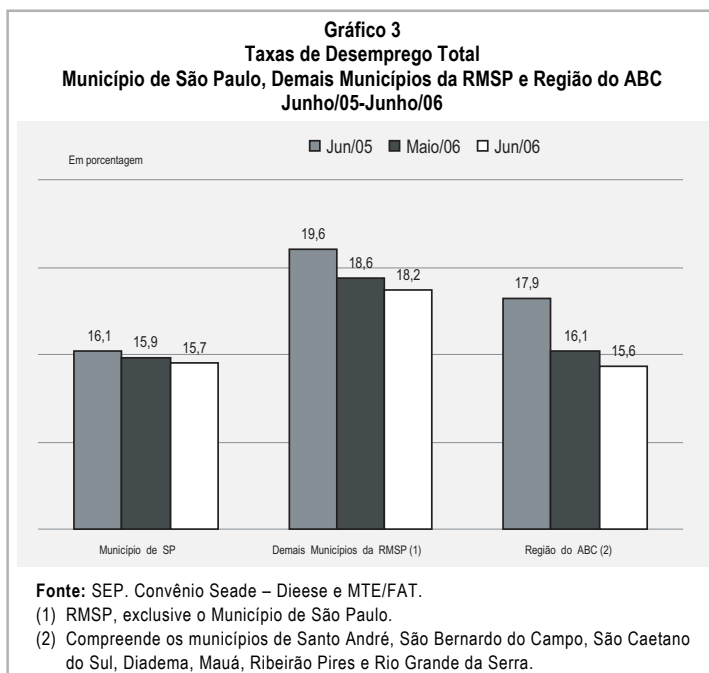
5. O tempo médio de procura por trabalho para os desempregados passou de 50 para 48 semanas, entre maio e junho. Em junho de 2005 esse tempo era de 51 semanas.



## DESEMPREGO

6. No âmbito intra-regional, a taxa de desemprego total diminuiu na capital (de 15,9% para 15,7%) e nos demais municípios da RMSP (de 18,6% para 18,2%), com destaque para a região do ABC, cuja taxa passou de 16,1% para 15,6%, neste último caso como resultado do aumento da ocupação (Gráfico 3).

7. Comparada a junho de 2005, a taxa de desemprego total na RMSP diminuiu 4,0%, o que representa 74 mil pessoas a menos no contingente de desempregados. Nesse período, 48 mil ocupações foram criadas e 26 mil pessoas deixaram a força de trabalho. A taxa de participação decresceu pelo terceiro mês consecutivo na comparação de 12 meses. Em junho essa redução foi de 1,6%.



8. Entre junho de 2005 e o mesmo mês de 2006, a taxa de desemprego aberto aumentou de 11,0% para 11,3%, enquanto a de desemprego oculto diminuiu de 6,5% para 5,5%, resultado da retração da taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário (de 5,1% para 4,1%) e, com menor intensidade, da taxa de desemprego oculto pelo desalento (de 1,5% para 1,4%).

9. Nesse mesmo período, a taxa de desemprego total diminuiu na maioria dos segmentos populacionais analisados, mas com maior intensidade entre as mulheres (5,7%), as pessoas de 25 a 39 anos (4,3%) e de 40 anos e mais (10,7%), os membros do domicílio que não são chefes (4,6%), os analfabetos ou pessoas com ensino fundamental incompleto (15,8%) e com superior completo (8,3%).

10. Em maio, nas Regiões Metropolitanas onde a PED é realizada, a taxa de desemprego total elevou-se em Recife, diminuiu no Distrito Federal e em Belo Horizonte, manteve-se relativamente estável em Porto Alegre e São Paulo e permaneceu inalterada em Salvador (Tabela 3).

**Tabela 3**  
**Taxas de Desemprego Total**  
**Regiões Metropolitanas**  
**2005-2006**

Regiões Metropolitanas	Em porcentagem		
	Maio/05	Abr/06	Maio/06
Distrito Federal	20,1	20,7	19,5
Belo Horizonte	18,2	15,6	15,1
Porto Alegre	14,9	15,5	15,4
Recife	23,1	21,9	22,2
Salvador	25,8	24,4	24,4
São Paulo	17,5	16,9	17,0

Fonte: SEP/SP. Convênio Seade – Dieese; FEE-FGTAS-Sine/RS; STDH/GDF; CEI/FJP-Setas-Sine/MG; SEI-Setras-UFBA/BA; Dieese-Septandes/PE e MTE/FAT.

## OCUPAÇÃO

11. Em junho, o nível de ocupação na RMSP apresentou pequena redução (0,5%), comportamento não usual para o período, quando, normalmente, eleva-se. O total de ocupados passou a ser estimado em 8.333 mil pessoas, 38 mil a menos que no mês anterior (Tabela 4).

12. Segundo setor de atividade, observou-se o seguinte comportamento no mês:

**Indústria: redução** de 41 mil ocupações (2,6%), com diminuição entre assalariados com e sem carteira de trabalho assinada e autônomos;

**Comércio: expansão** de 19 mil ocupações (1,5%), pelo crescimento do número de autônomos e redução entre assalariados com e sem carteira assinada;

**Serviços: decréscimo** de 21 mil ocupações (0,5%), pela redução do emprego no setor público e crescimento do número de autônomos e de assalariados sem carteira;

**Outros Setores: criação** de 5 mil ocupações (0,5%), pelo desempenho positivo da Construção Civil.

**Tabela 4**  
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade  
Região Metropolitana de São Paulo  
Junho/05-Junho/06

Setores de Atividade	Variações						
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jun/05	Mai/06	Jun/06	Jun-06/ Maio-06	Jun-06/ Jun-05	Jun-06/ Maio-06	Jun-06/ Jun-05
<b>Total</b>	<b>8.285</b>	<b>8.371</b>	<b>8.333</b>	<b>-38</b>	<b>48</b>	<b>-0,5</b>	<b>0,6</b>
Indústria	1.632	1.599	1.558	-41	-74	-2,6	-4,5
Comércio	1.284	1.306	1.325	19	41	1,5	3,2
Serviços	4.408	4.537	4.516	-21	108	-0,5	2,5
Outros (1)	961	929	934	5	-27	0,5	-2,8

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

13. Pelo sexto mês consecutivo, a Indústria reduziu seu contingente de ocupados. Em junho, a retração de 2,6% – a maior para este período em toda a série da pesquisa – refletiu a eliminação de postos de trabalho nos segmentos Vestuário e Têxtil (9,9%), Gráfica e Papel (7,3%) e no agregado Outras Indústrias (5,4%). Houve crescimento nos ramos da Alimentação (6,2%), Metal-Mecânico (1,0%) e de Química e Borracha (0,7%).

14. O decréscimo no nível de ocupação do setor de Serviços (0,5%), no mês em análise, decorreu da redução, sobretudo, nos ramos de Serviços Especializados (4,6%), Administração e Utilidade Pública (4,5%), no agregado Outros Serviços (2,5%) e nos Serviços de Alimentação (1,8%). Os principais acréscimos ocorreram nos ramos de Oficinas Mecânicas (12,0%), Serviços Creditícios e Financeiros (6,9%) e Limpeza e Outras Oficinas (4,1%).

15. Segundo posição na ocupação, a redução do contingente de assalariados (1,2%) refletiu o decréscimo no setor público (3,8%) e, com menor intensidade, no setor privado (0,6%), o qual mantém tendência declinante pelo quinto mês consecutivo. Em junho, este setor eliminou 24 mil vagas de assalariados com carteira de trabalho assinada e 5 mil de assalariados sem carteira. Pelo terceiro mês consecutivo aumentou o número de autônomos (17 mil), e, neste mês, cresceu também o de inseridos nas demais posições ocupacionais (12 mil) (Tabela 5).

**Tabela 5**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação**  
**Região Metropolitana de São Paulo**  
**Junho/05-Junho/06**

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)		Variações				
			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)		
	Jun/05	Maio/06	Jun/06	Jun-06/ Maio-06	Jun-06/ Jun-05	Jun-06/ Maio-06	Jun-06/ Jun-05
<b>Total</b>	<b>8.285</b>	<b>8.371</b>	<b>8.333</b>	<b>-38</b>	<b>48</b>	<b>-0,5</b>	<b>0,6</b>
Total de Assalariados (1)	5.220	5.433	5.366	-67	146	-1,2	2,8
Setor Privado	4.548	4.663	4.634	-29	86	-0,6	1,9
Com Carteira Assinada	3.405	3.566	3.542	-24	137	-0,7	4,0
Sem Carteira Assinada	1.143	1.097	1.092	-5	-51	-0,5	-4,5
Setor Público	671	762	733	-29	62	-3,8	9,2
Autônomos	1.756	1.691	1.708	17	-48	1,0	-2,7
Demais Posições (2)	1.309	1.247	1.259	12	-50	1,0	-3,8

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, empregados domésticos, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

16. Na comparação dos últimos 12 meses, o nível de ocupação variou positivamente em 0,6%, ritmo inferior ao verificado na mesma base de comparação dos dois anos anteriores. O saldo positivo de 48 mil postos de trabalho, nesse período, resultou da expansão do Comércio e dos Serviços, que mais que compensou a retração da Indústria e do agregado Outros Setores (Tabela 4 e Gráfico 4). O comportamento setorial do nível de ocupação nos últimos 12 meses foi o seguinte:

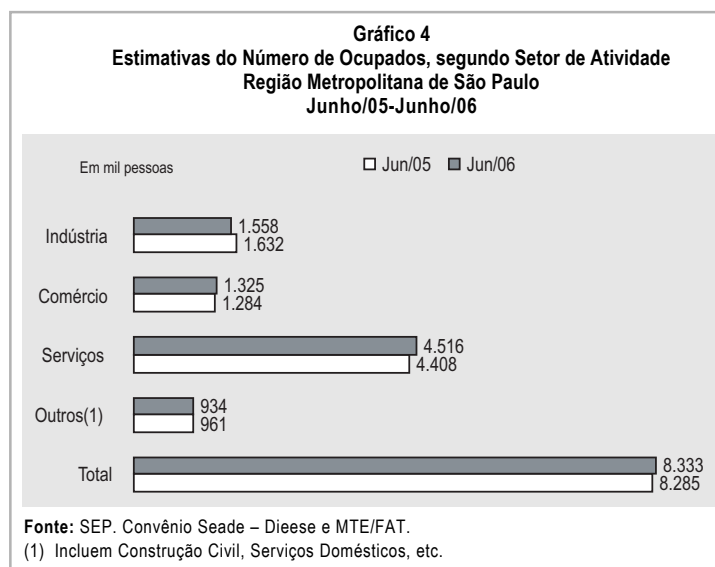
**Indústria: eliminação** de 74 mil postos de trabalho (4,5%), com redução do assalariamento com carteira de trabalho assinada e do número de autônomos;

**Comércio: ampliação** de 41 mil ocupações (3,2%) entre assalariados com carteira de trabalho assinada e autônomos;

**Serviços: expansão** de 108 mil ocupações (2,5%) entre assalariados no setor privado com carteira de trabalho assinada e empregados no setor público;

**Outros Setores: eliminação** de 27 mil ocupações (2,8%), exclusivamente nos Serviços Domésticos.

17. Nos últimos 12 meses, o nível de ocupação industrial retraiu-se em 4,5%, aproximando-se do observado em meados de 2004. Esse resultado decorreu da eliminação de postos de trabalho,



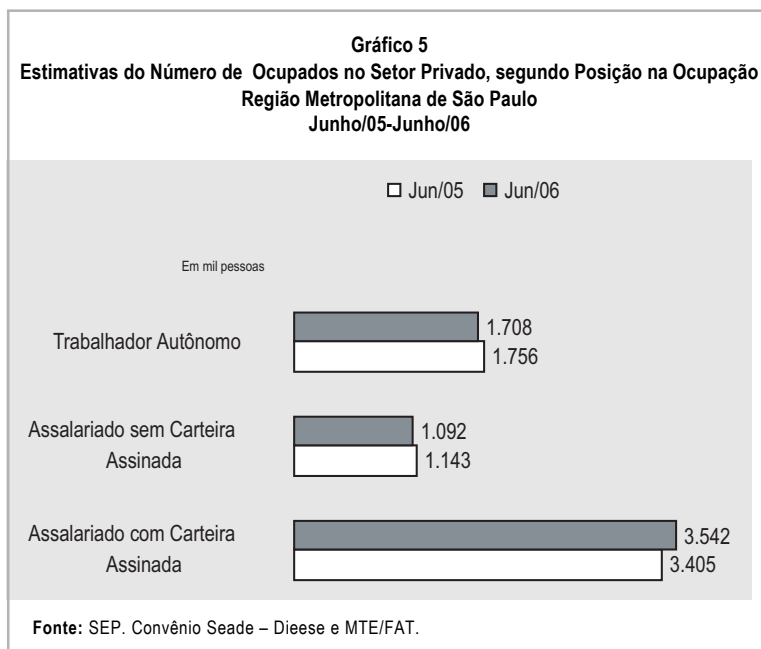
## OCUPAÇÃO

no período, em todos os segmentos analisados, com exceção do Metal-Mecânico, que cresceu 3,9%. As reduções nos demais ramos foram as seguintes: Gráfica e Papel (15,2%), Vestuário e Têxtil (14,3%), Alimentação (8,0%), Química e Borracha (6,9%) e no agregado Outras Indústrias (2,3%).

18. No mesmo período, o contingente de ocupados no setor de Serviços elevou-se em 2,5%, especialmente pelo desempenho positivo dos segmentos de Reformas (30,2%), Serviços Creditícios e Financeiros (7,7%), Oficinas Mecânicas (5,5%), Limpeza e Outras Oficinas (5,4%), Educação (5,3%) e Serviços Auxiliares (5,0%). Os principais decréscimos ocorreram

nos ramos de Alimentação (5,1%), Transportes (3,7%) e no agregado Outros Serviços (2,0%).

19. A análise por posição na ocupação (Tabela 5 e Gráfico 5) indica que, nos últimos 12 meses, o acréscimo do nível de ocupação na RMSP (48 mil postos de trabalho) continua sustentado pela expansão do trabalho assalariado (146 mil) nos setores privado e público, enquanto ocorrem reduções nos contingentes de autônomos (48 mil) e das demais posições ocupacionais (50 mil). A expansão do trabalho assalariado no setor privado, por seu turno, assenta-se no crescimento do número de assalariados que possuem carteira de trabalho assinada (137 mil), uma vez que tem diminuído o daqueles que não a possuem (51 mil).
20. Em decorrência desses movimentos, a participação de assalariados do setor privado com carteira de trabalho assinada passou de 41,1% para 42,5% no total dos ocupados, e a dos sem carteira, de 13,8% para 13,1%, entre junho de 2005 e o mesmo mês de 2006.



## RENDIMENTOS

21. Entre abril e maio, o rendimento médio real dos ocupados manteve-se relativamente estável (0,3%) e o dos assalariados variou positivamente em 0,7%, passando a corresponder a R\$ 1.038 e R\$ 1.107, respectivamente. Comparados aos valores de maio de 2005, houve redução de 2,4% para os assalariados e de 1,1% para os ocupados (Tabela 6).

**Tabela 6**

**Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados e Trabalhadores Autônomos, segundo Categorias Seleccionadas Região Metropolitana de São Paulo Maio/05-Maio/06**

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de maio de 2006)			Variações (%)	
	Maio/05	Abr/06	Maio/06	Maio-06/ Abr-06	Maio-06/ Maio-05
<b>Total de Ocupados</b>	<b>1.049</b>	<b>1.035</b>	<b>1.038</b>	<b>0,3</b>	<b>-1,1</b>
Total de Assalariados (2)	1.134	1.099	1.107	0,7	-2,4
Setor Privado	1.062	1.030	1.038	0,7	-2,3
Indústria	1.256	1.136	1.171	3,0	-6,8
Comércio	817	835	836	0,1	2,4
Serviços	1.044	1.041	1.045	0,4	0,1
Com Carteira Assinada	1.146	1.146	1.144	-0,2	-0,2
Sem Carteira Assinada	811	655	697	6,4	-14,0
Trabalhadores Autônomos	756	718	756	5,3	0,0

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

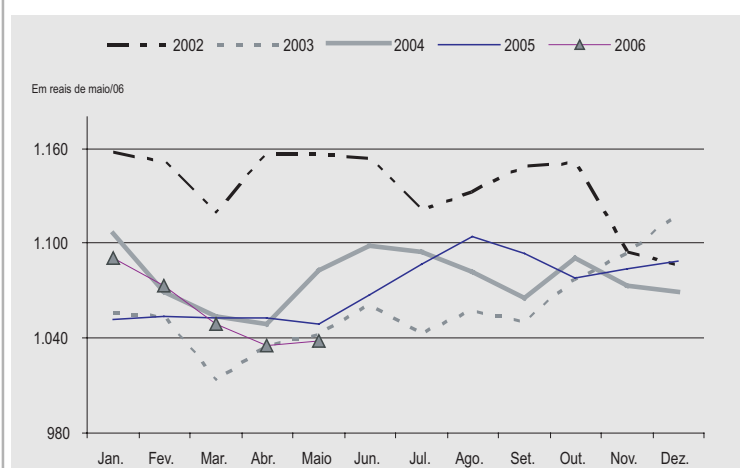
(2) Inclui setor público.

22. Mesmo com o arrefecimento do movimento de decréscimo observado no presente ano, em maio, o rendimento médio real dos ocupados é inferior ao observado nesse mesmo mês em 2003 (Gráfico 6).

23. A variação positiva (0,7%) do rendimento médio dos assalariados do setor privado, em maio, refletiu o crescimento dos salários na Indústria (3,0%) e a relativa estabilidade nos Serviços (0,4%) e no Comércio (0,1%). Em relação a maio de 2005, o rendimento do conjunto de assalariados do setor privado reduziu-se em 2,3%, com decréscimo na Indústria (6,8%), crescimento no Comércio (2,4%) e relativa estabilidade nos Serviços (0,1%).

24. Em maio, o rendimento médio real dos assalariados do setor privado com carteira de trabalho assinada praticamente não se alterou (-0,2%) e o dos sem carteira cresceu 6,4%, passando a corresponder a R\$ 1.144 e R\$ 697, respectivamente. O rendimento médio dos autônomos aumen-

**Gráfico 6**  
**Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados**  
**Região Metropolitana de São Paulo**  
**2002-2006**



Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

## RENDIMENTOS

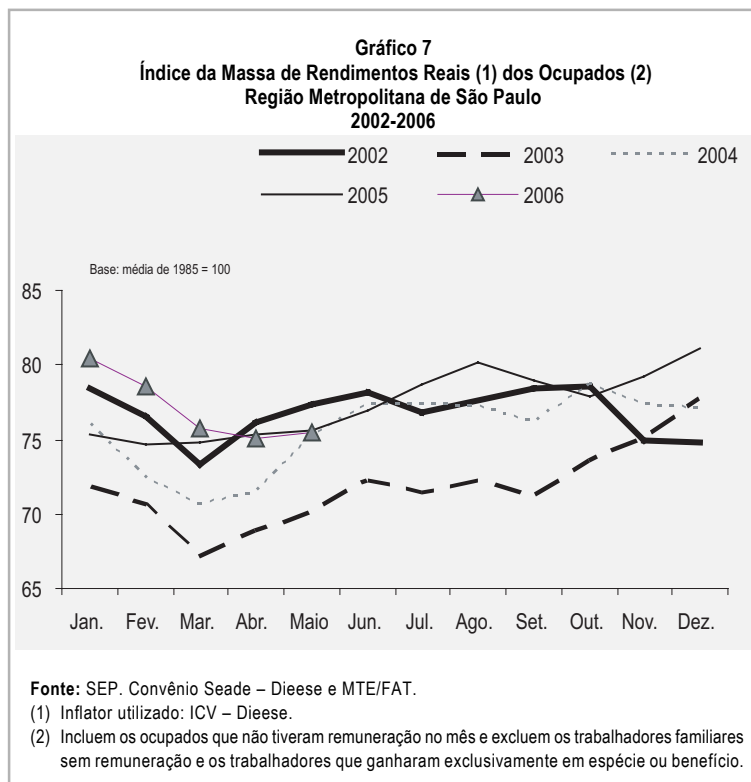
tou 5,3%, tornando-se equivalente a R\$ 756. Nos últimos 12 meses, o rendimento real médio diminuiu 14,0% para os assalariados sem carteira de trabalho assinada no setor privado e manteve-se praticamente estável para os assalariados com carteira (-0,2%) e os autônomos.

25. As remunerações médias de mulheres e homens, em maio, permaneceram estáveis em comparação ao mês anterior e equivalem a R\$ 833 e R\$ 1.210, respectivamente. Comparados a maio de 2005, o rendimento médio das mulheres cresceu 6,0% e o dos homens reduziu-se em 4,5%.

26. Em maio, o valor máximo do rendimento dos 10% de ocupados mais pobres aumentou 3,3% e passou a valer R\$ 248. O rendimento mínimo dos 10% de ocupados mais ricos manteve-se praticamente estável (-0,1%), equivalendo a R\$ 2.000. Em relação a maio do ano anterior, o valor máximo recebido pelos 10% de ocupados mais pobres cresceu 20,4% e o valor mínimo recebido pelos 10% mais ricos diminuiu 3,2%.

27. Entre abril e maio, pela primeira vez no ano, as massas de rendimentos reais de ocupados e assalariados não se reduziram: a dos ocupados variou positivamente em 0,5% e a dos assalariados cresceu 1,1%. Esse resultado deveu-se, em ambos os casos, às pequenas oscilações positivas do rendimento médio e do nível de ocupação (Gráfico 7).

28. Na comparação com maio de 2005, a massa de rendimento dos ocupados permaneceu relativamente estável (-0,2%), diante da redução do rendimento médio e do crescimento do nível de ocupação. Entre os assalariados, o acréscimo da massa salarial (0,8%) resultou da elevação do nível de emprego, que mais que compensou a redução do salário médio real.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ECONOMIA E  
PLANEJAMENTO

**SEADE**

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados  
Av. Cásper Libero 464 CEP 01033-000 São Paulo SP  
Fone 2171.7200 Fax 2171.7324  
www.seade.gov.br ouvidoria@seade.gov.br  
E-mail: geadi@seade.gov.br

**DIEESE**

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS  
Rua Ministro Godói, 310 - Perdizes - São Paulo - SP - Tel: 11 3874-5366  
Fax: 11 3874-5291 - CEP 05001-900 - www.dieese.org.br - en@dieese.org.br

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE. Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho – Sert.



junho 2006

# PED

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

## INDICADORES SELECIONADOS

SEADE/DIEESE

**TABELA 1**

ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO TOTAL E ECONOMICAMENTE ATIVA E DOS INATIVOS MAIORES DE 10 ANOS, TAXAS GLOBAIS DE PARTICIPAÇÃO E TAXAS DE DESEMPREGO TOTAL  
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1996-2006

Trimestres	População Economicamente Ativa						Inativos Maiores de 10 Anos		Taxas		População Total <sup>1</sup>
	Total		Ocupados		Desempregados		Número Absolutos <sup>1</sup>	Índice <sup>2</sup>	Participação (PEA/PIA)	Desemp.Total (DES/PEA)	
	Números Absolutos <sup>1</sup>	Índice <sup>2</sup>	Números Absolutos <sup>1</sup>	Índice <sup>2</sup>	Números Absolutos <sup>1</sup>	Índice <sup>2</sup>					
Jun-1996 .....	8.463	131,5	7.092	126,0	1.371	170,1	5.077	118,7	62,5	16,2	
Jun-1997 .....	8.652	134,4	7.268	129,1	1.384	171,7	5.169	120,9	62,6	16,0	
Jun-1998 .....	8.738	135,8	7.087	125,9	1.651	204,8	5.379	125,8	61,9	18,9	
Jun-1999 .....	9.056	140,7	7.254	128,8	1.802	223,6	5.364	125,4	62,8	19,9	
Jun-2000 .....	9.242	143,6	7.523	133,6	1.719	213,3	5.475	128,0	62,8	18,6	
Jun-2001 .....	9.388	145,9	7.745	137,6	1.643	203,8	5.537	129,5	62,9	17,5	
Jun-2002 .....	9.608	149,3	7.802	138,6	1.806	224,1	5.523	129,1	63,5	18,8	
Jun-2003 .....	9.820	152,6	7.827	139,0	1.993	247,3	5.523	129,1	64,0	20,3	
Jun-2004 .....	10.006	155,5	8.095	143,8	1.911	237,1	5.556	129,9	64,3	19,1	
Jun-2005 .....	10.042	156,0	8.285	147,2	1.757	218,0	5.747	134,4	63,6	17,5	
Jul-2005 .....	10.086	156,7	8.321	147,8	1.765	219,0	5.722	133,8	63,8	17,5	19.130
Ago .....	10.065	156,4	8.344	148,2	1.721	213,5	5.760	134,7	63,6	17,1	19.149
Set .....	10.013	155,6	8.321	147,8	1.692	209,9	5.830	136,3	63,2	16,9	19.168
Out .....	10.008	155,5	8.317	147,7	1.691	209,8	5.852	136,8	63,1	16,9	19.187
Nov .....	10.051	156,2	8.403	149,2	1.648	204,5	5.827	136,2	63,3	16,4	19.205
Dez .....	10.173	158,1	8.566	152,1	1.607	199,4	5.722	133,8	64,0	15,8	19.224
Jan-2006 .....	10.089	156,8	8.505	151,1	1.584	196,5	5.824	136,2	63,4	15,7	19.243
Fev .....	10.100	156,9	8.454	150,2	1.646	204,2	5.830	136,3	63,4	16,3	19.262
Maro .....	10.031	155,9	8.336	148,1	1.695	210,3	5.917	138,4	62,9	16,9	19.280
Abr .....	10.058	156,3	8.358	148,4	1.700	210,9	5.907	138,1	63,0	16,9	19.299
Mai .....	10.085	156,7	8.371	148,7	1.714	212,7	5.898	137,9	63,1	17,0	19.318
Jun .....	10.016	155,6	8.333	148,0	1.683	208,8	5.984	139,9	62,6	16,8	19.337
Varição Mensal											
Jun-2006/Maio-2006 .	-0,7		-0,5		-1,8		1,5		-0,8		
Varição no Ano											
Jun-2006/Dez-2005 ...	-1,5		-2,7		4,7		4,6		-2,2		
Varição Anual											
Jun-2006/Jun-2005 ....	-0,3		0,6		-4,2		4,1		-1,6		

**FONTE:** SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Em 1.000 pessoas. (2) Base: média de 1985 = 100.

**NOTA:** Projeções populacionais baseadas no Censo Demográfico de 2000.

**TABELA 2**  
**TAXAS DE DESEMPREGO, POR TIPO**  
**RMSP, MUNICÍPIO DE SÃO PAULO E DEMAIS MUNICÍPIOS DA RMSP – 1996-2006**

Em porcentagem

Trimestres	Taxas de Desemprego, por Tipo										
	RMSP					Município de São Paulo			Demais Municípios da RMSP		
	Total	Aberto	Oculto			Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto
			Total	Preário	Desalento						
Jun-1996 .....	16,2	10,7	5,5	4,3	1,2	15,2	9,8	5,4	18,0	12,3	5,7
Jun-1997 .....	16,0	10,5	5,5	3,9	1,5	14,3	9,7	4,6	19,0	12,0	7,0
Jun-1998 .....	18,9	12,3	6,6	4,8	1,8	18,2	11,8	6,4	20,4	13,2	7,2
Jun-1999 .....	19,9	12,5	7,4	5,4	2,0	18,4	11,4	7,0	22,6	14,5	8,2
Jun-2000 .....	18,6	11,7	6,9	4,9	2,0	17,5	11,2	6,3	20,4	12,6	7,8
Jun-2001 .....	17,5	10,7	6,8	4,9	1,9	16,0	9,7	6,3	19,6	12,1	7,5
Jun-2002 .....	18,8	12,0	6,8	5,0	1,8	17,5	11,3	6,1	20,7	12,8	7,9
Jun-2003 .....	20,3	13,2	7,1	5,1	2,0	19,4	12,4	7,0	21,5	14,3	7,2
Jun-2004 .....	19,1	11,8	7,3	5,2	2,1	18,5	11,4	7,1	20,0	12,4	7,6
Jun-2005 .....	17,5	11,0	6,5	5,1	1,5	16,1	10,1	5,9	19,6	12,2	7,4
Jul-2005 .....	17,5	10,8	6,7	5,2	1,5	16,2	10,2	6,0	19,2	11,5	7,7
Ago .....	17,1	10,6	6,5	5,0	1,4	15,4	9,5	5,8	19,4	12,1	7,3
Set .....	16,9	10,4	6,5	4,9	1,6	15,4	9,5	5,9	18,8	11,6	7,2
Out .....	16,9	10,6	6,3	4,6	1,7	15,8	9,9	5,9	18,3	11,6	6,8
Nov .....	16,4	10,2	6,2	4,6	1,6	15,9	9,9	6,0	17,1	10,6	6,4
Dez .....	15,8	9,7	6,1	4,7	1,4	15,4	9,6	5,8	16,4	9,8	6,6
Jan-2006 .....	15,7	9,5	6,2	4,8	1,4	15,0	9,1	5,9	16,8	10,1	6,7
Fev .....	16,3	10,2	6,1	4,6	1,5	15,8	10,0	5,8	16,9	10,4	6,5
Mar .....	16,9	10,9	6,0	4,4	1,6	16,0	10,3	5,7	18,2	11,8	6,5
Abr .....	16,9	11,2	5,7	4,2	1,5	16,1	10,8	5,4	17,9	11,7	6,1
Mai .....	17,0	11,3	5,7	4,3	1,5	15,9	10,5	5,4	18,6	12,3	6,3
Jun .....	16,8	11,3	5,5	4,1	1,4	15,7	10,5	5,2	18,2	12,3	5,9
Varição Mensal											
Jun-2006/Maio-2006 ..	-1,2	0,0	-3,5	-4,7	-6,7	-1,3	0,0	-3,7	-2,2	0,0	-6,3
Varição no Ano											
Jun-2006/Dez-2005 .....	6,3	16,5	-9,8	-12,8	0,0	1,9	9,4	-10,3	11,0	25,5	-10,6
Varição Anual											
Jun-2006/Jun-2005 .....	-4,0	2,7	-15,4	-19,6	-6,7	-2,5	4,0	-11,9	-7,1	0,8	-20,3

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

TABELA 3

TAXAS DE DESEMPREGO, POR ATRIBUTOS PESSOAIS  
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1996-2006

Em porcentagem

Trimestres	Taxas de Desemprego, por Atributos Pessoais											
	Total	Sexo		Idade					Posição no Domicílio		Experiência Anterior de Trabalho	
		Homens	Mulheres	10 a 14 Anos	15 a 17 Anos	18 a 24 Anos	25 a 39 Anos	40 Anos e Mais	Chefe	Demais	Com Experiência	Sem Experiência
Jun-1996 .....	16,2	14,8	18,1	45,0	38,4	22,0	13,6	8,8	9,4	21,1	14,3	1,9
Jun-1997 .....	16,0	13,8	18,8	43,4	39,5	22,8	12,5	8,9	9,2	21,0	13,7	2,3
Jun-1998 .....	18,9	16,5	22,2	48,6	46,3	27,3	15,5	10,7	11,3	24,6	16,5	2,5
Jun-1999 .....	19,9	17,8	22,4	51,7	49,8	28,0	16,1	12,5	12,4	25,4	17,3	2,5
Jun-2000 .....	18,6	15,7	22,2	47,5	46,9	27,8	15,2	10,8	10,5	24,6	15,9	2,6
Jun-2001 .....	17,5	14,6	20,9	46,9	47,1	25,3	13,8	10,6	10,0	22,9	14,9	2,6
Jun-2002 .....	18,8	16,1	22,2	48,0	49,4	28,7	14,8	11,8	11,0	24,6	16,4	2,4
Jun-2003 .....	20,3	17,1	24,0	46,0	54,2	30,7	16,7	12,9	12,3	26,3	17,5	2,7
Jun-2004 .....	19,1	16,4	22,3	43,2	53,1	30,1	15,2	11,7	10,2	25,5	16,3	2,8
Jun-2005 .....	17,5	14,7	20,9	40,6	52,9	27,3	14,1	10,3	9,2	23,7	15,2	2,3
Jul-2005 .....	17,5	14,9	20,5	42,1	54,7	26,9	13,6	10,8	9,4	23,5	15,2	2,3
Ago .....	17,1	14,5	20,1	44,9	52,1	26,4	13,3	10,6	9,3	22,8	14,8	2,2
Set .....	16,9	14,5	19,7	37,8	50,6	25,9	13,5	10,4	9,4	22,4	14,7	2,1
Out .....	16,9	14,3	19,8	37,5	46,7	26,1	13,9	10,0	9,3	22,5	14,7	2,2
Nov .....	16,4	14,1	18,9	34,1	46,8	25,5	13,1	10,0	9,2	21,7	14,3	2,1
Dez .....	15,8	13,7	18,2	40,2	45,0	25,2	12,9	9,3	9,3	20,5	13,7	2,1
Jan-2006 .....	15,7	13,7	18,0	42,6	49,2	25,7	12,6	9,0	9,1	20,6	13,6	2,2
Fev .....	16,3	14,1	18,7	47,2	50,9	26,9	12,9	9,2	9,1	21,5	14,0	2,3
Mar .....	16,9	14,3	19,8	44,9	56,2	27,3	13,3	9,7	8,9	22,8	14,4	2,5
Abr .....	16,9	14,5	19,6	42,2	56,9	27,5	12,9	9,9	8,7	22,8	14,3	2,5
Mai .....	17,0	14,5	19,9	40,5	57,5	27,2	13,4	10,0	9,1	22,9	14,5	2,5
Jun .....	16,8	14,3	19,7	50,0	54,4	27,4	13,5	9,2	9,0	22,6	14,4	2,4
Varição Mensal .....												
Jun-2006/Mai-2006 ..	-1,2	-1,4	-1,0	23,5	-5,4	0,7	0,7	-8,0	-1,1	-1,3	-0,7	-4,0
Varição no Ano .....												
Jun-2006/Dez-2005 ....	6,3	4,4	8,2	24,4	20,9	8,7	4,7	-1,1	-3,2	10,2	5,1	14,3
Varição Anual .....												
Jun-2006/Jun-2005 .....	-4,0	-2,7	-5,7	23,2	2,8	0,4	-4,3	-10,7	-2,2	-4,6	-5,3	4,3

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

**TABELA 4**  
**ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA E POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO**  
**REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1996-2006**

Base: média de 1985 = 100

Trimestres	Índices do Nível de Ocupação										
	Total Geral	Setor de Atividade Econômica				Posição na Ocupação					
		Indústria	Comércio	Serviços	Outros <sup>2</sup>	Assalariados <sup>1</sup>				Total de Autônomos	
						Total	Setor Privado				Setor Público <sup>3</sup>
Total	Total	Com Carteira Assinada	Sem Carteira Assinada	Setor Público <sup>3</sup>	Total de Autônomos						
Jun-1996 .....	126,0	87,8	158,3	148,4	116,5	112,7	112,8	103,4	171,6	114,9	166,2
Jun-1997 .....	129,1	84,0	154,9	159,0	120,5	112,2	113,4	100,5	194,7	108,6	177,2
Jun-1998 .....	125,9	77,3	151,1	158,8	117,4	111,8	112,3	100,7	185,4	112,3	166,1
Jun-1999 .....	128,8	78,8	135,5	168,9	122,2	112,2	112,5	98,8	199,0	113,6	181,9
Jun-2000 .....	133,6	78,4	143,3	177,1	125,7	118,3	119,2	101,5	230,8	116,5	188,7
Jun-2001 .....	137,6	84,5	155,3	175,9	131,7	122,9	124,1	107,1	231,0	118,5	193,4
Jun-2002 .....	138,6	85,1	157,4	178,6	127,2	123,4	125,0	108,4	229,3	117,9	199,3
Jun-2003 .....	139,0	84,2	157,9	177,4	136,4	121,0	122,9	106,1	228,4	112,7	202,7
Jun-2004 .....	143,8	85,2	171,6	184,9	131,8	128,1	129,9	112,5	239,7	121,0	199,2
Jun-2005 .....	147,2	88,6	162,0	192,5	136,1	132,1	134,7	116,8	247,0	120,8	205,8
Jul-2005 .....	147,8	86,8	160,6	196,3	135,5	132,1	134,0	116,8	242,7	124,4	207,7
Ago .....	148,2	87,0	162,1	196,1	137,1	133,7	136,1	119,7	239,9	121,7	207,3
Set .....	147,8	86,8	169,0	194,8	130,7	134,2	137,2	121,1	239,2	119,9	208,7
Out .....	147,7	88,5	172,1	191,4	133,1	134,3	138,6	121,0	249,8	112,3	206,6
Nov .....	149,2	89,9	176,0	192,7	133,2	135,3	139,3	121,7	250,7	113,4	209,8
Dez .....	152,1	91,2	176,1	196,8	139,5	137,2	141,0	121,4	264,7	118,8	210,8
Jan-2006 .....	151,1	90,9	172,7	196,5	136,2	137,3	141,0	121,7	262,8	119,4	207,3
Fev .....	150,2	90,4	170,7	196,1	134,1	137,6	140,4	121,5	259,3	124,8	200,2
Mar .....	148,1	88,7	163,0	194,8	134,5	137,8	139,7	123,0	245,1	129,1	192,4
Abr .....	148,4	88,0	162,4	196,4	134,9	137,1	138,6	123,0	236,6	132,5	194,9
Mai .....	148,7	86,8	164,8	198,2	131,5	137,5	138,1	122,4	237,1	137,2	198,2
Jun .....	148,0	84,6	167,2	197,3	132,2	135,8	137,2	121,5	236,0	132,0	200,2
Varição Mensal											
Jun-2006/Mai-2006 .....	-0,5	-2,6	1,5	-0,5	0,5	-1,2	-0,6	-0,7	-0,5	-3,8	1,0
Varição no Ano											
Jun-2006/Dez-2005 .....	-2,7	-7,2	-5,1	0,2	-5,2	-1,0	-2,7	0,1	-10,9	11,1	-5,1
Varição Anual											
Jun-2006/Jun-2005 .....	0,6	-4,5	3,2	2,5	-2,8	2,8	1,9	4,0	-4,5	9,2	-2,7

**FONTE:** SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Excluem os Empregados Domésticos e incluem os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Englobam: Construção Civil, Serviços Domésticos, etc. (3) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos Municipal, Estadual, Federal, Empresa de Economia Mista, Autarquia, Fundação, etc.).

**TABELA 5**  
**ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR RAMO DE ATIVIDADE**  
**REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1996-2006**

Base: abril 1988 = 100

Trimestres	Índices do Nível de Ocupação											
	Total Geral	Indústria							Construção Civil	Comércio	Serviços Domésticos	Outros
		Total	Metal-Mecânica	Química e Borracha	Vestuário e Têxtil	Alimentação	Gráfica e Papel	Outras				
Jun-1996 .....	113,1	79,1	73,2	65,9	85,7	81,4	94,6	91,9	79,3	146,1	128,8	75,0
Jun-1997 .....	115,9	75,7	68,9	66,6	72,7	69,9	100,5	97,8	75,3	143,0	138,3	66,1
Jun-1998 .....	113,0	69,6	62,8	67,2	63,6	77,4	96,4	84,0	78,9	139,5	133,2	51,8
Jun-1999 .....	115,7	71,0	62,8	62,8	69,9	73,1	109,7	85,1	66,5	125,0	144,5	76,8
Jun-2000 .....	119,9	70,6	62,7	66,1	62,4	83,6	110,0	83,2	80,9	132,2	141,4	82,1
Jun-2001 .....	123,5	76,1	63,0	75,0	79,1	85,0	104,0	95,3	83,3	143,3	150,9	69,6
Jun-2002 .....	124,4	76,7	68,1	68,3	74,0	90,0	104,8	94,5	77,7	145,3	143,4	98,2
Jun-2003 .....	124,8	75,8	63,3	75,1	72,3	72,2	110,8	102,9	87,3	145,8	155,8	71,4
Jun-2004 .....	129,1	76,8	64,5	81,0	76,4	71,3	112,2	96,4	74,1	158,3	154,0	87,5
Jun-2005 .....	132,1	79,8	66,3	78,0	87,0	76,3	104,9	102,5	72,5	149,5	161,3	89,3
Jul-2005 .....	132,7	78,1	67,2	74,7	77,7	75,2	119,3	96,6	72,9	148,2	163,9	58,9
Ago .....	133,0	78,3	71,5	74,8	75,9	72,9	112,4	90,1	83,3	149,6	160,6	58,9
Set .....	132,7	78,1	68,9	75,3	73,8	87,4	112,8	94,8	79,7	156,0	152,9	57,1
Out .....	132,6	79,7	68,7	78,1	83,8	85,8	103,5	94,3	79,7	158,8	156,4	58,9
Nov .....	134,0	80,9	66,5	77,7	86,4	90,4	109,3	104,1	70,1	162,4	158,0	91,1
Dez .....	136,6	82,1	68,2	82,8	86,9	90,3	107,1	102,8	74,9	162,5	166,8	76,8
Jan-2006 .....	135,6	81,9	68,5	78,1	84,0	85,1	119,4	104,1	71,3	159,4	161,7	92,9
Fev .....	134,8	81,4	69,0	78,5	79,2	82,2	119,2	105,5	77,3	157,5	160,8	46,4
Mar .....	132,9	79,9	67,4	74,9	82,5	66,4	120,4	106,9	79,7	150,4	154,9	89,3
Abr .....	133,3	79,3	68,1	74,5	80,2	67,7	109,2	105,9	80,1	149,8	157,1	75,0
Mai .....	133,5	78,2	68,2	72,1	82,8	66,2	96,0	105,7	76,9	152,0	151,8	89,3
Jun .....	132,9	76,2	68,9	72,5	74,6	70,3	89,0	100,1	79,7	154,2	151,1	91,1
Variação Mensal												
Jun-2006/Mai-2006 ...	-0,5	-2,6	1,0	0,7	-9,9	6,2	-7,3	-5,4	3,6	1,5	-0,4	2,0
Variação no Ano												
Jun-2006/Dez-2005 .....	-2,7	-7,2	1,0	-12,4	-14,2	-22,2	-16,9	-2,6	6,4	-5,1	-9,4	18,6
Variação Anual												
Jun-2006/Jun-2005 .....	0,6	-4,5	3,9	-6,9	-14,3	-8,0	-15,2	-2,3	9,9	3,2	-6,3	2,0

(Continua)

**TABELA 5**  
**ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR RAMO DE ATIVIDADE**  
**REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1996-2006**

Base: abril 1988 = 100

Trimestres	Índices do Nível de Ocupação												
	Serviços												
	Total	Reformas	Oficina Mecânica	Limp. e Outras Ofic.	Transportes	Especializados	Admin. e Util.Púb.	Credítícios	Alimentação	Educação	Saúde	Auxiliares	Outros
Jun-1996 .....	130,2	144,5	124,0	113,6	122,3	180,1	101,0	80,7	141,6	133,8	136,7	250,1	140,3
Jun-1997 .....	139,6	176,3	152,6	113,4	140,0	198,5	100,0	82,7	163,2	139,3	141,9	256,3	144,0
Jun-1998 .....	139,4	177,8	133,3	123,9	108,2	213,2	107,2	80,5	158,2	133,0	143,7	282,9	149,6
Jun-1999 .....	148,2	220,7	138,6	118,6	123,8	225,3	108,5	76,1	147,3	153,2	153,6	334,7	166,8
Jun-2000 .....	155,4	232,0	143,4	124,9	144,2	238,3	110,7	82,8	163,4	157,5	154,3	339,4	166,5
Jun-2001 .....	154,4	180,2	146,6	122,8	140,9	238,0	123,9	70,5	164,0	151,6	156,5	395,8	165,1
Jun-2002 .....	156,7	197,7	170,5	123,5	141,1	236,8	117,1	75,4	164,9	148,7	153,6	435,1	167,7
Jun-2003 .....	155,7	173,7	161,3	136,8	137,0	240,2	111,0	75,9	164,0	152,4	150,7	416,2	169,8
Jun-2004 .....	162,3	170,4	167,7	133,2	141,9	275,2	117,2	83,1	161,1	154,5	157,4	457,5	175,5
Jun-2005 .....	169,0	174,4	170,7	148,6	149,7	272,5	118,1	75,0	164,6	160,8	179,4	521,8	179,7
Jul-2005 .....	172,2	193,2	165,9	164,5	150,6	269,8	119,0	75,6	159,1	164,2	182,4	536,0	183,6
Ago .....	172,1	207,9	180,5	157,5	147,9	263,8	122,6	79,4	162,6	149,8	176,0	551,6	184,7
Set .....	170,9	217,6	172,8	141,3	138,6	269,7	115,1	83,3	167,6	147,4	181,4	552,1	190,1
Out .....	168,0	202,5	174,5	130,9	139,4	268,5	112,2	90,1	167,8	141,4	161,0	554,0	190,5
Nov .....	169,1	199,9	167,5	139,5	139,8	263,8	115,9	85,2	166,1	138,3	171,8	561,7	193,8
Dez .....	172,7	194,9	169,6	153,7	152,0	262,5	117,6	85,0	162,0	155,3	177,4	568,6	190,1
Jan-2006 .....	172,4	195,9	169,6	150,9	154,9	261,5	120,4	80,4	161,3	163,1	183,4	537,3	188,1
Fev .....	172,1	192,6	168,1	149,3	151,8	267,9	115,2	85,5	154,9	179,5	185,2	517,5	185,5
Mar .....	170,9	182,3	159,8	141,9	145,6	276,3	122,8	79,5	159,0	175,1	181,1	516,8	189,3
Abr .....	172,4	214,3	156,8	142,0	142,6	274,3	122,9	79,4	161,8	176,7	186,3	532,7	185,2
Mai .....	173,9	225,4	160,8	150,5	143,0	280,7	129,0	75,6	159,1	171,2	189,2	546,9	180,6
Jun .....	173,1	227,0	180,2	156,6	144,2	267,7	123,1	80,8	156,2	169,4	186,9	548,1	176,1
Varição Mensal													
Jun-2006/Maio-2006 .	-0,5	0,7	12,0	4,1	0,8	-4,6	-4,5	6,9	-1,8	-1,1	-1,2	0,2	-2,5
Varição no Ano													
Jun-2006/Dez-2005 ...	0,2	16,5	6,2	1,9	-5,1	2,0	4,7	-5,0	-3,6	9,1	5,4	-3,6	-7,4
Varição Anual													
Jun-2006/Jun-2005 ....	2,5	30,2	5,5	5,4	-3,7	-1,8	4,3	7,7	-5,1	5,3	4,2	5,0	-2,0

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

**(Conclusão)**

**TABELA 6**  
**RENDIMENTO MÉDIO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL**  
**REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1996-2006**

Trimestres	Rendimento Médio Real			
	Ocupados <sup>1</sup>		Assalariados <sup>2</sup>	
	Valor Absoluto <sup>3</sup>	Índice <sup>4</sup>	Valor Absoluto <sup>3</sup>	Índice <sup>4</sup>
Maio-1996 .....	1.525	73,9	1.478	68,5
Maio-1997 .....	1.580	76,5	1.545	71,5
Maio-1998 .....	1.546	74,9	1.549	71,7
Maio-1999 .....	1.444	69,9	1.467	67,9
Maio-2000 .....	1.367	66,2	1.411	65,4
Maio-2001 .....	1.253	60,7	1.331	61,6
Maio-2002 .....	1.157	56,0	1.202	55,7
Maio-2003 .....	1.042	50,5	1.114	51,6
Maio-2004 .....	1.083	52,5	1.154	53,4
Maio-2005 .....	1.049	50,8	1.134	52,5
Jun-2005 .....	1.068	51,7	1.154	53,4
Jul .....	1.086	52,6	1.173	54,3
Ago .....	1.105	53,5	1.177	54,5
Set .....	1.094	53,0	1.172	54,3
Out .....	1.078	52,2	1.155	53,5
Nov .....	1.084	52,5	1.166	54,0
Dez .....	1.089	52,7	1.169	54,1
Jan-2006 .....	1.091	52,8	1.169	54,1
Fev .....	1.073	51,9	1.141	52,8
Mar .....	1.049	50,8	1.112	51,5
Abr .....	1.035	50,1	1.099	50,9
Maio .....	1.038	50,3	1.107	51,2
Varição Mensal .....				
Maio-2006/Abr-2006 .....		0,3		0,7
Varição no Ano .....				
Maio-2006/Dez-2005 .....		-4,6		-5,3
Varição Anual .....				
Maio-2006/Maio-2005 .....		-1,1		-2,4

**FONTE:** SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Exclusivo os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Exclusivo os Assalariados que não tiveram remuneração no mês. (3) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. Valores em reais de maio de 2006. (4) Base: média de 1985 = 100.

**NOTA:** Vide Nota Técnica nº 8.



**TABELA 7**  
**RENDIMENTO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL <sup>1</sup>**  
**REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1996-2006**

Trimestres	Rendimento Real Trimestral									
	Ocupados <sup>2</sup>					Assalariados <sup>3</sup>				
	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de
Maio-1996 .....	297	505	814	1.629	3.384	405	576	908	1.620	3.055
Maio-1997 .....	279	522	905	1.775	3.697	410	564	923	1.671	3.176
Maio-1998 .....	303	537	892	1.784	3.568	428	590	897	1.757	3.229
Maio-1999 .....	261	522	802	1.567	3.141	428	567	871	1.571	3.131
Maio-2000 .....	245	484	776	1.457	3.070	387	555	810	1.588	2.915
Maio-2001 .....	227	452	753	1.363	2.710	378	539	830	1.489	2.637
Maio-2002 .....	249	415	687	1.317	2.476	346	522	756	1.376	2.476
Maio-2003 .....	224	353	590	1.162	2.324	337	465	697	1.175	2.324
Maio-2004 .....	222	390	656	1.116	2.232	335	500	692	1.228	2.233
Maio-2005 .....	206	410	617	1.127	2.067	349	507	719	1.234	2.067
Jun-2005 .....	205	410	617	1.131	2.057	355	512	719	1.232	2.151
Jul .....	205	409	617	1.131	2.151	358	513	718	1.232	2.258
Ago .....	206	410	617	1.231	2.261	359	513	719	1.234	2.360
Set .....	205	410	617	1.130	2.261	357	510	719	1.233	2.348
Out .....	205	406	616	1.131	2.137	355	508	711	1.224	2.246
Nov .....	203	405	612	1.123	2.233	354	506	708	1.218	2.347
Dez .....	212	404	609	1.193	2.335	360	505	708	1.213	2.523
Jan-2006 .....	211	403	617	1.203	2.326	361	504	707	1.211	2.427
Fev .....	214	400	641	1.201	2.202	352	500	706	1.202	2.220
Mar .....	220	400	600	1.102	2.003	350	500	700	1.201	2.003
Abr .....	240	399	600	1.101	2.002	350	498	697	1.196	2.042
Maio .....	248	400	627	1.100	2.000	358	498	700	1.195	2.000

**FONTE:** SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. Valores em reais de maio de 2006.

(2) Excluídos os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

**NOTA:** Vide Nota Técnica nº 8.

**TABELA 8**  
**ÍNDICES DO RENDIMENTO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL <sup>1</sup>**  
**REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1996-2006**

Base: média de 1985 = 100

Trimestres	Índices do Rendimento Real Trimestral									
	Ocupados <sup>2</sup>					Assalariados <sup>3</sup>				
	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de
Maio-1996 .....	84,9	77,7	70,0	70,4	75,6	73,1	71,3	69,2	66,2	68,6
Maio-1997 .....	79,7	80,2	77,9	76,7	82,7	74,1	69,7	70,3	68,3	71,3
Maio-1998 .....	86,6	82,6	76,8	77,1	79,8	77,3	73,0	68,3	71,8	72,5
Maio-1999 .....	74,5	80,2	69,0	67,7	70,2	77,3	70,1	66,4	64,2	70,3
Maio-2000 .....	69,8	74,4	66,7	63,0	68,6	69,9	68,7	61,7	64,9	65,5
Maio-2001 .....	64,9	69,5	64,8	58,9	60,6	68,3	66,6	63,2	60,9	59,2
Maio-2002 .....	71,0	63,8	59,2	56,9	55,3	62,6	64,6	57,6	56,3	55,6
Maio-2003 .....	64,0	54,3	50,8	50,2	52,0	60,9	57,5	53,1	48,0	52,2
Maio-2004 .....	63,5	60,0	56,4	48,2	49,9	60,4	61,8	52,7	50,2	50,1
Maio-2005 .....	58,8	63,0	53,1	48,7	46,2	63,1	62,7	54,8	50,4	46,4
Jun-2005 .....	58,6	63,0	53,1	48,9	46,0	64,2	63,3	54,7	50,4	48,3
Jul .....	58,4	62,9	53,1	48,9	48,1	64,6	63,4	54,7	50,4	50,7
Ago .....	58,7	63,1	53,1	53,2	50,5	64,8	63,4	54,7	50,5	53,0
Set .....	58,6	63,1	53,1	48,8	50,6	64,5	63,1	54,7	50,4	52,7
Out .....	58,6	62,4	53,0	48,9	47,8	64,2	62,7	54,1	50,1	50,4
Nov .....	58,0	62,2	52,7	48,5	49,9	63,9	62,5	53,9	49,8	52,7
Dez .....	60,5	62,1	52,4	51,5	52,2	65,1	62,4	53,9	49,6	56,7
Jan-2006 .....	60,4	61,9	53,1	51,9	52,0	65,2	62,3	53,9	49,5	54,5
Fev .....	61,2	61,6	55,1	51,9	49,2	63,6	61,9	53,7	49,2	49,9
Mar .....	62,8	61,6	51,7	47,6	44,8	63,1	61,8	53,3	49,1	45,0
Abr .....	68,6	61,3	51,6	47,6	44,7	63,2	61,6	53,1	48,9	45,8
Maio .....	70,8	61,5	54,0	47,5	44,7	64,7	61,6	53,3	48,9	44,9
<b>Varição Mensal</b>										
Maio-2006/Abr-2006 .....	3,3	0,4	4,5	-0,1	-0,1	2,4	0,0	0,4	-0,1	-2,0
<b>Varição no Ano</b>										
Maio-2006/Dez-2005 .....	17,0	-0,9	3,0	-7,8	-14,3	-0,6	-1,3	-1,1	-1,5	-20,7
<b>Varição Anual</b>										
Maio-2006/Maio-2005 .....	20,4	-2,4	1,6	-2,4	-3,2	2,5	-1,8	-2,7	-3,1	-3,2

**FONTE:** SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. (2) Excluídos os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

**NOTA:** Vide Nota Técnica nº 8.

**TABELA 9**  
**ÍNDICES TRIMESTRAIS DO EMPREGO, DO RENDIMENTO MÉDIO REAL E DA MASSA DE RENDIMENTOS REAIS**  
**DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS<sup>1</sup>**  
**REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1996-2006**

Base: média de 1985 = 100

Trimestres	Ocupados <sup>2</sup>			Assalariados <sup>3</sup>		
	Emprego	Rendimento Médio Real	Massa de Rendimentos Reais	Emprego	Salário Médio Real	Massa Salarial Real
Maio-1996 .....	124,9	74,3	92,7	112,1	68,9	77,1
Maio-1997 .....	128,4	77,2	99,0	111,9	71,9	80,4
Maio-1998 .....	126,0	75,7	95,3	112,6	72,5	81,6
Maio-1999 .....	128,2	70,7	90,6	112,7	68,7	77,3
Maio-2000 .....	133,9	66,7	89,3	118,1	65,9	77,7
Maio-2001 .....	136,5	61,1	83,4	122,0	61,9	75,5
Maio-2002 .....	137,1	56,5	77,4	122,1	56,1	68,4
Maio-2003 .....	137,2	51,1	70,1	121,2	52,3	63,3
Maio-2004 .....	141,9	53,1	75,3	127,4	54,1	68,9
Maio-2005 .....	147,4	51,3	75,6	133,4	53,0	70,6
Jun-2005 .....	147,2	52,3	76,9	132,1	54,0	71,3
Jul .....	147,8	53,3	78,7	132,1	55,0	72,5
Ago .....	148,2	54,1	80,1	133,7	55,1	73,5
Set .....	147,8	53,5	79,0	134,2	54,7	73,3
Out .....	147,7	52,8	77,9	134,3	54,1	72,5
Nov .....	149,2	53,1	79,2	135,3	54,6	73,8
Dez .....	152,1	53,3	81,1	137,2	54,8	75,1
Jan-2006 .....	151,1	53,3	80,4	137,3	54,6	74,9
Fev .....	150,2	52,3	78,5	137,6	53,2	73,1
Mar .....	148,1	51,2	75,7	137,8	51,9	71,4
Abr .....	148,4	50,6	75,1	137,1	51,4	70,4
Maio .....	148,7	50,8	75,4	137,5	51,8	71,1
Varição Mensal .....						
Maio-2006/Abr-2006 .....	0,2	0,3	0,5	0,3	0,8	1,1
Varição no Ano						
Maio-2006/Dez-2005 .....	-2,3	-4,8	-6,9	0,2	-5,5	-5,3
Varição Anual						
Maio-2006/Maio-2005 .....	0,9	-1,0	-0,2	3,1	-2,2	0,8

**FONTE:** SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. (2) Incluem os Ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Incluem os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

**NOTA:** Vide Nota Técnica n. 8.

**TABELA 10**  
**RENDIMENTO REAL MÉDIO TRIMESTRAL DOS ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO,<sup>1</sup> POR SETOR DE ATIVIDADE**  
**ECONÔMICA E CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA E NÃO-ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR**  
**REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1996-2006**

Trimestres	Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado					
	Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho	
		Indústria	Comércio	Serviços	Assinada	Não-Assinada
Maio-1996 .....	1.389	1.631	1.197	1.266	1.531	832
Maio-1997 .....	1.468	1.681	1.157	1.440	1.632	913
Maio-1998 .....	1.437	1.664	1.140	1.419	1.570	964
Maio-1999 .....	1.374	1.560	1.074	1.362	1.510	951
Maio-2000 .....	1.329	1.441	1.018	1.385	1.463	937
Maio-2001 .....	1.261	1.437	992	1.247	1.402	838
Maio-2002 .....	1.134	1.330	827	1.129	1.250	779
Maio-2003 .....	1.053	1.197	809	1.065	1.154	748
Maio-2004 .....	1.074	1.253	815	1.066	1.193	708
Maio-2005 .....	1.062	1.256	817	1.044	1.146	811
Jun-2005 .....	1.075	1.293	817	1.035	1.167	792
Jul .....	1.093	1.337	796	1.055	1.205	737
Ago .....	1.104	1.312	828	1.084	1.223	722
Set .....	1.108	1.319	835	1.088	1.223	746
Out .....	1.085	1.235	869	1.083	1.188	768
Nov .....	1.101	1.243	890	1.098	1.202	807
Dez .....	1.103	1.251	894	1.099	1.194	832
Jan-2006 .....	1.113	1.260	883	1.112	1.202	848
Fev .....	1.080	1.207	868	1.080	1.174	772
Mar .....	1.054	1.139	857	1.065	1.162	698
Abr .....	1.030	1.136	835	1.041	1.146	655
Maio .....	1.038	1.171	836	1.045	1.144	697

**FONTE:** SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. Valores em reais de maio de 2006.

**NOTA:** Excluído os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.  
 Vide Nota Técnica n. 8.

TABELA 11

ÍNDICES DO RENDIMENTO REAL MÉDIO TRIMESTRAL DOS ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO,<sup>1</sup> POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA E CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA E NÃO-ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR  
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1996-2006

Base: média de 1985=100

Trimestres	Índices do Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado					
	Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho	
		Indústria	Comércio	Serviços	Assinada	Não-Assinada
Maio-1996 .....	67,1	69,4	77,4	65,7	68,0	104,5
Maio-1997 .....	70,9	71,5	74,9	74,7	72,4	114,7
Maio-1998 .....	69,4	70,7	73,7	73,6	69,7	121,0
Maio-1999 .....	66,4	66,3	69,5	70,6	67,0	119,4
Maio-2000 .....	64,2	61,3	65,8	71,8	64,9	117,7
Maio-2001 .....	60,9	61,1	64,2	64,6	62,2	105,2
Maio-2002 .....	54,8	56,6	53,5	58,6	55,5	97,9
Maio-2003 .....	50,8	50,9	52,3	55,2	51,2	94,0
Maio-2004 .....	51,9	53,3	52,7	55,3	52,9	88,9
Maio-2005 .....	51,3	53,4	52,8	54,1	50,8	101,8
Jun-2005 .....	51,9	55,0	52,8	53,6	51,8	99,4
Jul .....	52,8	56,8	51,5	54,7	53,5	92,6
Ago .....	53,3	55,8	53,6	56,2	54,3	90,6
Set .....	53,5	56,1	54,0	56,4	54,3	93,6
Out .....	52,4	52,5	56,2	56,2	52,7	96,4
Nov .....	53,2	52,9	57,5	56,9	53,3	101,3
Dez .....	53,2	53,2	57,8	57,0	53,0	104,5
Jan-2006 .....	53,8	53,6	57,1	57,6	53,3	106,5
Fev .....	52,1	51,3	56,2	56,0	52,1	97,0
Mar .....	50,9	48,4	55,4	55,2	51,6	87,6
Abr .....	49,7	48,3	54,0	54,0	50,8	82,3
Maio .....	50,1	49,8	54,1	54,2	50,7	87,5
Variação Mensal						
Maio-2006/Abr-2006 .....	0,7	3,0	0,1	0,4	-0,2	6,4
Variação no Ano .....						
Maio-2006/Dez-2005 .....	-5,9	-6,5	-6,5	-4,9	-4,2	-16,2
Variação Anual .....						
Maio-2006/Maio-2005 .....	-2,3	-6,8	2,4	0,1	-0,2	-14,0

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE.

NOTA: Exclusivo os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Vide Nota Técnica n. 8.

**TABELA 12**  
**RENDIMENTO MÉDIO NOMINAL MENSAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL**  
**REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2000-2006**

Em reais

Em reais

Meses	Rendimento Médio Nominal Mensal		Meses	Rendimento Médio Nominal Mensal	
	Ocupados <sup>1</sup>	Assalariados <sup>2</sup>		Ocupados <sup>1</sup>	Assalariados <sup>2</sup>
Jan-2000 .....	797	814	Mar .....	849	901
Fev .....	760	812	Abr .....	932	993
Mar .....	879	895	Mai .....	893	965
Abr .....	831	855	Jun .....	908	966
Mai .....	823	866	Jul .....	890	966
Jun .....	799	813	Ago .....	931	969
Jul .....	844	858	Set .....	901	982
Ago .....	883	914	Out .....	976	1029
Set .....	927	907	Nov .....	991	1023
Out .....	896	912	Dez .....	976	987
Nov .....	837	836	Jan-2004 .....	963	1050
Dez .....	838	857	Fev .....	910	974
Jan-2001 .....	833	841	Mar .....	950	1011
Fev .....	847	880	Abr .....	955	1053
Mar .....	805	854	Mai .....	1010	1042
Abr .....	829	885	Jun .....	1007	1045
Mai .....	855	906	Jul .....	970	1018
Jun .....	829	837	Ago .....	1007	1063
Jul .....	855	865	Set .....	982	1082
Ago .....	825	872	Out .....	1057	1128
Set .....	835	862	Nov .....	973	1020
Out .....	839	863	Dez .....	989	1044
Nov .....	836	867	Jan-2005 .....	1033	1099
Dez .....	861	888	Fev .....	996	1062
Jan-2002 .....	782	836	Mar .....	1005	1083
Fev .....	832	890	Abr .....	1052	1125
Mar .....	803	849	Mai .....	1001	1098
Abr .....	873	885	Jun .....	1067	1148
Mai .....	841	881	Jul .....	1107	1183
Jun .....	808	862	Ago .....	1051	1105
Jul .....	817	863	Set .....	1040	1140
Ago .....	888	926	Out .....	1074	1147
Set .....	866	882	Nov .....	1087	1158
Out .....	843	855	Dez .....	1066	1161
Nov .....	803	838	Jan-2006 .....	1094	1162
Dez .....	904	924	Fev .....	1045	1085
Jan-2003 .....	842	920	Mar .....	1008	1090
Fev .....	852	919	Abr .....	1060	1131
			Mai .....	1054	1108

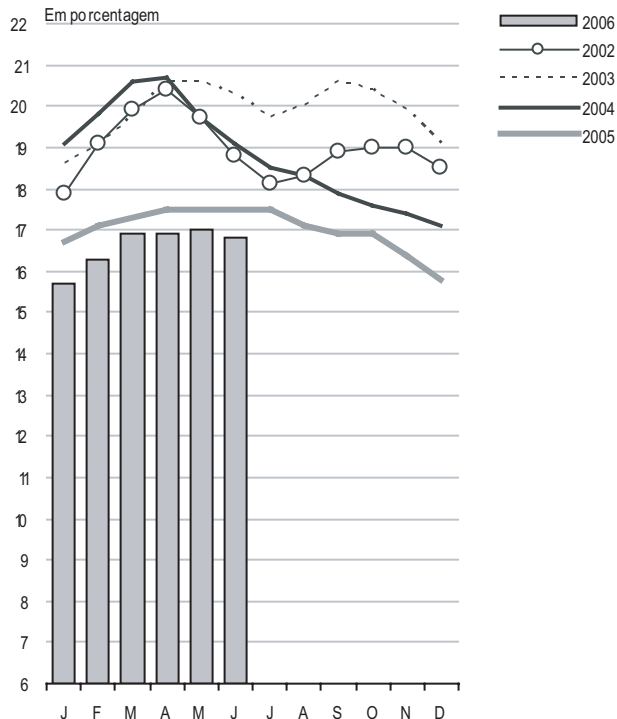
**FONTE:** SEP. Convênio SEADE — DIEESE.

(1) Exclusivo os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) Exclusivo os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

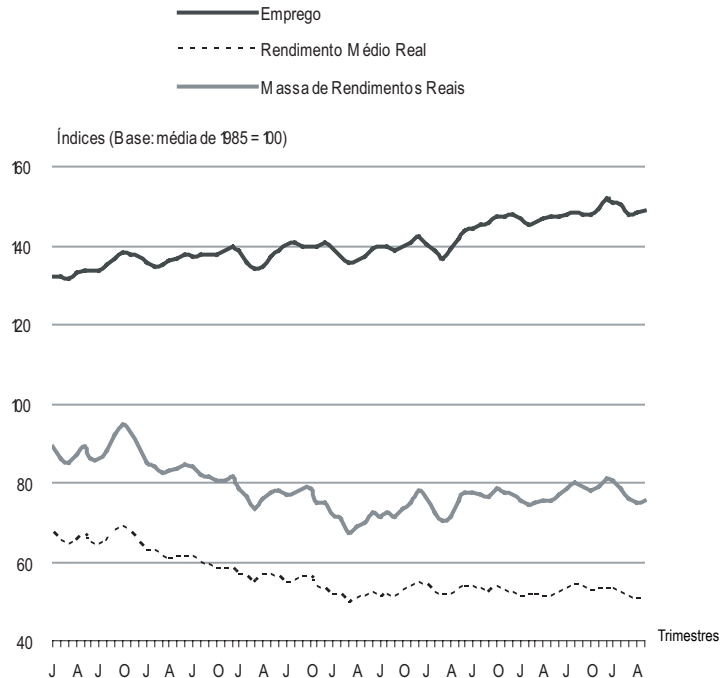
**NOTA:** Para o cálculo dos rendimentos reais, utilizam-se os dados trimestrais. Os rendimentos mensais estão sujeitos a variações superiores àquelas admitidas para divulgação dos dados da PED-RMSP.

**GRÁFICO 1**  
TAXA DE DESEMPREGO TOTAL  
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2002-2006



FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

**GRÁFICO 2**  
ÍNDICES TRIMESTRAIS DE EMPREGO, DO RENDIMENTO MÉDIO REAL E DA  
MASSA DE RENDIMENTOS REAIS DOS OCUPADOS (1)  
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2000-2006



FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE.

**NOTA:** Inclui os Ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

---

A Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE), em colaboração com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (DIEESE), vem divulgando sistematicamente os resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED-RMSP), desde janeiro de 1985. Trata-se de uma pesquisa domiciliar que, a cada mês, investiga uma amostra de aproximadamente 3.000 domicílios localizados na Região Metropolitana de São Paulo. A qualidade de seus indicadores e as inovações metodológicas introduzidas fazem da PED uma das principais fontes de referência sobre a conjuntura do mercado de trabalho metropolitano. Por estas razões, outros Estados brasileiros passaram a realizar pesquisas semelhantes em suas regiões metropolitanas, tais os exemplos de Porto Alegre, Distrito Federal, Belo Horizonte, Salvador e Recife.

---



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
Secretaria de Economia e Planejamento

**SEADE**

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados  
Av. Cásper Libero 478 CEP 01033-000 Caixa Postal 2658 CEP 01060-970  
São Paulo SP [www.seade.gov.br](http://www.seade.gov.br)  
Fone (11) 2171.7200 Fax (11) 2171.7324  
[geadi@seade.gov.br](mailto:geadi@seade.gov.br) [ouvidoria@seade.gov.br](mailto:ouvidoria@seade.gov.br)

**DIEESE**

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS  
Rua Ministro Godói, 310 - Perdizes - São Paulo - SP - Tel: 11 3874-5366  
Fax: 11 3874-5291 - CEP 05001-900 - [www.dieese.org.br](http://www.dieese.org.br) - [en@dieese.org.br](mailto:en@dieese.org.br)

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE. Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho – Sert.